

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Paracoccidioidomicose Como Diagnóstico Diferencial De Linfadenomegalia Na Infância

Autores: LOUISE CAROLINE ZANGARI (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL); CARLA ELISA COLLA BOGDANOVICZ (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL); HAROLDO LUIZ LINS SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: A paracoccidioidomicose, causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, é a principal micose sistêmica da América Latina. A faixa etária pediátrica é responsável por 10% dos casos. Sua clínica é diversificada, que variam de manifestações localizadas em pele e mucosas até comprometimento de vários órgãos e sistemas, potencialmente capaz de provocar sequelas graves e morte. Descrição do caso: Escolar, 8 anos, história de febre, não aferida, diária, vespertina, há 3 meses, associada à perda ponderal, apatia, inapetência, adenomegalia cervical, axilar e inguinal. O exame clínico evidenciava palidez, linfonodos cervicais, axilares, occipitais, retroauriculares, inguinais e supraclaviculares palpáveis, móveis, indolores e endurecidos, hepatoesplenomegalia. O exame laboratorial confirmou anemia e relevou eosinofilia. A biópsia do linfonodo demonstrou perda da arquitetura do linfonodo, folículos linfoides com centro germinativo e áreas ricas em macrófagos com parasitas, plasmócitos e neutrófilos; observado grande número de fungos, com brotamento múltiplo em roda de leme, exame padrão ouro para diagnóstico de paracoccidioidomicose. A criança foi submetida ao tratamento com anfotericina B (1mg/kg/dia), por 14 dias, com boa resposta clínica. Recebeu alta com itraconazol (200mg/kg/dia), via oral e seguimento com infectopediatra. Conclusões: A paracoccidioidomicose na infância é importante diagnóstico diferencial das linfadenomegalias. Deve ser reconhecida com precocidade, tratada convenientemente para assim evitar sua evolução para sequelas e morte.